

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

FÁBIO DE OLIVEIRA TAVARES

O ESTUDO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES
UTILIZADOS NAS EMPRESAS CONTÁBEIS NO MUNICÍPIO
DE FLORIANÓPOLIS

Florianópolis

2005

FÁBIO DE OLIVEIRA TAVARES

**O ESTUDO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES
UTILIZADOS NAS EMPRESAS CONTÁBEIS NO MUNICÍPIO
DE FLORIANÓPOLIS**

Monografia apresentada à Universidade Federal de Santa Catarina como um dos pré-requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Professor Dr. Loreci João Borges

Florianópolis

2005

AGRADECIMENTOS

Ao professor Dr. Loreci João Borges pela competente orientação, pelo apoio, estímulo e amizade durante a realização deste trabalho.

Aos professores do Curso de Ciências Contábeis pela contribuição direta na minha formação.

Aos proprietários e funcionários das empresas, pela oportunidade e colaboração para realização deste trabalho.

À minha esposa por estar sempre ao meu lado no período de graduação e pelo importante apoio e estímulo durante a realização deste trabalho.

Aos meus familiares pela compreensão nos momentos de minha ausência.

RESUMO

TAVARES, Fábio de Oliveira. **O Estudo dos Sistemas de Informações utilizados nas Empresas Contábeis no Município de Florianópolis.** 2005. 50 p., Curso de Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis.

As empresas que prestam serviços contábeis e os profissionais do ramo vivem um momento excelente, podendo exercer suas atividades apoiando-se nos avanços tecnológicos, fornecendo a seus clientes informações necessárias à tomada de decisão. Na atualidade, os avanços da informática na área contábil vêm sendo marcados pela variedade de sistemas de informações que estão sendo introduzidos no mercado. O objetivo desta pesquisa consistiu em verificar se os sistemas de informações utilizados estão atendendo as necessidades das empresas prestadoras de serviços contábeis no Município de Florianópolis. Assim, inicialmente fez-se uma abordagem sobre as empresas prestadoras de serviços contábeis, bem como sobre a Contabilidade frente às inovações tecnológicas. Na seqüência, apresentou-se os conceitos, características e fatores de fundamental importância na escolha de um sistema de informações contábeis. A presente pesquisa foi realizada com base em um estudo multicaso feito nas empresas contábeis associadas ao sindicato das empresas de serviços contábeis, assessoramento, consultoria, perícias, informações e pesquisas da grande Florianópolis (SESCON). A partir da análise das respostas de um questionário encaminhado via *e-mail*, pôde-se obter informações à respeito do problema abordado.

Palavras-chave: Informática. Sistemas. Empresas contábeis.

ABSTRACT

The companies who give to countable services and the professionals of the branch live an excellent moment, being able to exert its activities supporting itself in the technological advances, supplying to its customers necessary information to the decision taking. In the present time, the advances of computer science in the countable area come being marked for the variety of systems of information that are being introduced in the market. The objective of this research consisted of verifying if the used systems of information are taking care of the necessities of the rendering companies of countable services in the city of Florianópolis. Thus, initially a boarding became on the rendering companies of countable services, as well as on the accounting front to the technological innovations. In the sequence, one presented the concepts, characteristics and factors of basic importance in the choice of a system of countable information. The present research was carried through on the basis of a study multiin case that made in the countable companies associates to the union of the companies of countable services, advising, consultant, skill, information and research of great Florianópolis (SESCON). From the analysis of the answers of a directed questionnaire way e-mail, could be gotten information to the respect of the boarded problem.

Word-keys: Computer science. Systems. Countable companies.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - A contabilidade e sua necessidade.....	17
Figura 2 - Componentes de um sistema de informações.....	23

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Questionários respondidos	35
Gráfico 02 – Demonstrativos Contábeis.....	37
Gráfico 03 – Informações necessárias à tomada de decisão.....	37
Gráfico 04 – Adaptação às características dos clientes	38
Gráfico 05 – Informações via <i>Internet</i>	39
Gráfico 06 – Integração entre sistemas	39
Gráfico 07 – Compreensão das informações	40
Gráfico 08 – Características dos sistemas	41
Gráfico 09 – Facilidade de manutenção	41
Gráfico 10 – Opinião sobre o sistema	42

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	7
1.2 TEMA.....	8
1.3 PROBLEMA	9
1.4 OBJETIVOS.....	9
1.4.1 Objetivo Geral	9
1.4.2 Objetivos Específicos	9
1.5 JUSTIFICATIVA.....	10
1.6 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	11
1.7 DELIMITAÇÃO DO TEMA	13
1.8 ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO	13
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
2.1 EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS.....	15
2.2 A CONTABILIDADE FRENTE ÀS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS.....	17
2.3 SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	21
2.3.1 Tipos de sistemas de informações contábeis	23
2.4 HARDWARE.....	25
2.4.1 Comunicação de dados e redes.....	28
2.5 SOFTWARE.....	29
2.6 ESCOLHA DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	31
3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	34
3.1 A POPULAÇÃO EM ESTUDO	34
3.2 PLANO DE AMOSTRAGEM	35
3.3 COLETA DE DADOS	36
3.4 ANÁLISE DOS DADOS	36
4 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	44
REFERÊNCIAS	46
APÊNDICE	48

1 INTRODUÇÃO

Este capítulo tem por objetivo apresentar uma visão geral da abordagem desta pesquisa, especificando o tema, o problema, os objetivos, a justificativa do estudo, bem como a metodologia utilizada e limitações da pesquisa.

1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Uma evolução sem fronteiras vem causando um aumento na qualidade e desempenho da tecnologia da informação, criando oportunidades para muitas empresas. Nas últimas décadas, viu-se um aumento espantoso na evolução da capacidade de processamento de dados e telecomunicação.

A competição global exige que as empresas busquem o aperfeiçoamento de seus produtos e processos. Com o uso da tecnologia da informação, as empresas podem reduzir custos e trabalhar de forma mais ágil e eficaz.

A Contabilidade como sistema de informação, precisa ser auxiliada por equipamentos, sistemas e serviços de informática, tornando suas atividades automatizadas, aumentando a produtividade e a qualidade nas apresentações de seus relatórios contábeis. Portanto, tornou-se indispensável a integração da Contabilidade com a informática.

As constantes alterações na economia, juntamente com o volume e a complexidade nas operações das empresas em geral, exigem agilidade, flexibilidade e integração dos processos contábeis. Sendo assim, melhorar o padrão de qualidade de seus serviços tornou-se uma obrigação do profissional contábil.

De acordo com A. Filho (2003), as melhorias na forma de fazer a contabilidade de uma empresa, utilizando-se da tecnologia da informação trouxeram enormes benefícios para os profissionais da área.

Dessa maneira, a informática permitiu uma mudança sensível na atuação do profissional contábil. Com o auxílio da informática, o contador pode facilmente analisar e manter atualizado o sistema de informações contábeis. A informatização dos procedimentos contábeis propicia ao contador atuar em novas funções como gerenciador das informações, quer nos aspectos de planejamento e análise de desempenho, quanto nos de controle.

Na escolha de um sistema de informações contábeis, existem fatores importantes a serem avaliados, visando que o sistema atenda integralmente às necessidades de seus usuários e da empresa onde será implantado.

Esses sistemas precisam ser confiáveis de modo que seus usuários possam utilizar suas informações para a tomada de decisões. Suas informações devem chegar ao conhecimento do usuário de forma compreensível, promovendo o entendimento integral da informação contábil e possibilitando ao usuário o conhecimento da evolução entre determinada informação ao longo do tempo.

1.2 TEMA

Os profissionais da Contabilidade e as empresas que prestam serviços contábeis podem exercer suas atividades apoiando-se nos avanços tecnológicos, proporcionando a seus clientes o que há de melhor no conhecimento contábil. Na atualidade, os avanços da informática na área contábil vêm sendo marcados pelo rápido ritmo e pelas variedades de sistemas de informações contábeis que estão sendo introduzidos no mercado.

O interesse por questões dessa natureza faz com que o tema desta pesquisa seja: O Estudo dos Sistemas de Informações utilizados nas Empresas Contábeis no Município de Florianópolis.

1.3 PROBLEMA

O profissional contábil tem uma grande importância, pois possui meios para fornecer informações sobre a posição financeira e patrimonial das entidades. A tecnologia da informação apresenta uma série de possibilidades para as empresas prestadoras de serviços contábeis melhorarem sua performance.

Diante da evolução da informática e da necessidade de cada vez mais fornecer informações para a tomada de decisões, torna-se necessário verificar o seguinte aspecto: **os sistemas de informações utilizados nas empresas contábeis no Município de Florianópolis estão atendendo suas necessidades?**

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo Geral

A presente pesquisa tem como objetivo geral verificar se os sistemas de informações estão atendendo as necessidades das empresas contábeis no Município de Florianópolis.

1.4.2 Objetivos Específicos

Em se tratando dos objetivos específicos busca-se:

- Conceituar e caracterizar a empresa prestadora de serviços contábeis;
- Apresentar uma abordagem sobre a Contabilidade frente às inovações tecnológicas;
- Conceituar, identificar e caracterizar um sistema de informações contábeis;

- Identificar os fatores de fundamental importância para a escolha de um sistema de informações contábeis.

1.5 JUSTIFICATIVA

Sobreviver num mercado competitivo representa o grande desafio das empresas nos dias de hoje, de modo que possam corresponder às necessidades e expectativas dos clientes. A sobrevivência das empresas depende principalmente da dedicação, competência, excelência e diferenciação do serviço prestado pelos profissionais contábeis.

A empresa prestadora de serviços contábeis deve conhecer sua capacidade de serviço e com que qualidade esse serviço chega ao cliente, tornando-se possível atingir a excelência nos serviços prestados. Os novos meios de comunicação e a tecnologia apresentam possibilidades interessantes para as empresas contábeis realizarem mais negócios e melhorarem sua lucratividade.

Dessa forma, surge a informática como alternativa para garantir a permanência de empresas num mercado de alta competitividade. A informática atualmente é fundamental em todos os segmentos da sociedade. As grandes empresas, assim como os escritórios de Contabilidade adotam a informática como ferramenta de trabalho.

Para A. Filho (2003), com a grande concorrência, as empresas de contabilidade investem na informática para oferecerem um serviço mais rápido e de melhor qualidade.

Com o advento da informática, permitiu-se que o profissional contábil ofereça excelência nos serviços prestados, pois por meio das informações contábeis pode fazer parte efetivamente do processo decisório nas empresas. Sendo assim, a informática tornou-se o grande aliado do profissional da área contábil.

Os avanços tecnológicos contribuiram para que os profissionais contábeis trabalhem de forma mais conjunta e participativa com as pessoas envolvidas no processo de informação utilizando-se dos sistemas de informações atualmente existentes. Dessa forma, verifica-se a importância de pesquisar as transformações das empresas que geram e fornecem informações, mais especificamente as que prestam serviços contábeis.

Diante do exposto, verifica-se que a escolha e definição de um sistema de informações são de grande importância, e tem relação com a qualidade dos serviços prestados, já que o sistema deve atender integralmente as necessidades de seus usuários, possibilitando ainda utilizar as informações geradas para a tomada de decisões.

1.6 METODOLOGIA DA PESQUISA

Baseado em Gil (1999), pode-se resumir pesquisa científica como a realização concreta de uma investigação planejada e desenvolvida de acordo com as normas consagradas pela metodologia científica. Metodologia científica é entendida como um conjunto de etapas ordenadamente dispostas que devem ser vencidas na investigação de um fenômeno.

Minayo (1998, p. 23), considera a pesquisa como “[...] atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados”.

Dessa forma, esta pesquisa dará origem a uma monografia. De acordo com Marcantonio, Santos e Lehfeld (1993 apud BEUREN, 2003, p. 40), “a característica essencial da monografia é a forma de estudo de um tema delimitado, uma atualidade e originalidade acompanhada de contribuição importante para ampliação do conhecimento científico”. O objetivo fundamental desta pesquisa é descobrir respostas para o problema citado anteriormente.

Do ponto de vista da forma da abordagem do problema usar-se-á a pesquisa qualitativa. De acordo com Richardson (1999, p.80 apud BEUREN, 2003, p. 91), "os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais".

Em se tratando de seus objetivos, será realizada uma pesquisa descritiva. Na concepção de Gil (1999), a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis, tendo como característica significativa a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

Neste caso, a pesquisa descritiva se desenvolverá com o objetivo de proporcionar uma visão geral, porém aproximada, da funcionalidade dos sistemas de informações utilizados nas empresas contábeis no Município de Florianópolis.

Quanto aos procedimentos técnicos, será realizado um estudo multicaso juntamente com a pesquisa bibliográfica.

Para Gil (1999, p. 73), "o estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira a permitir conhecimentos amplos e detalhados do mesmo [...]" A pesquisa bibliográfica é elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, boletins, revistas, pesquisas, artigos e periódicos, e material disponibilizado na *Internet* (GIL, 1999).

Quanto aos instrumentos, será efetuada uma pesquisa de campo com base em uma investigação realizada no local onde ocorre o fenômeno com a aplicação de questionário com questões abertas e fechadas, buscando comentários dos questionados. A coleta de dados será realizada a partir de questionários encaminhados por *e-mail* aos responsáveis pelas empresas

contábeis, após contato telefônico com os mesmos. A partir da devolução dos questionários respondidos, será realizado o processo de análise dos dados.

Conforme Oliveira (1997), é na análise que o pesquisador entra em detalhes sobre os dados decorrentes do trabalho, a fim de alcançar as respostas para suas indagações procurando estabelecer as relações entre os dados obtidos e as hipóteses formuladas, chegando a uma conclusão sobre a pesquisa.

1.7 DELIMITAÇÃO DO TEMA

Devido à existência de um grande número de empresas prestadoras de serviços contábeis no Município de Florianópolis, pretende-se fazer a presente pesquisa somente com as empresas associadas ao sindicato das empresas de serviços contábeis, assessoramento, consultoria, perícias, informações e pesquisas da grande Florianópolis (SESCON). A seleção das empresas será feita para facilitar o processo de análise e interpretação dos dados.

A pesquisa limita-se ao estudo dos sistemas de informações utilizados especificamente para a escrita contábil, tornando a amostra mais adequada ao processo de pesquisa. Dessa forma, o processo de coleta de dados torna-se mais rápido, controlável e exato, facilitando a conclusão sobre a população pesquisada.

Um fator relevante como limitador da pesquisa, refere-se ao número reduzido de literatura sobre o uso de sistemas de informações contábeis.

1.8 ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO

O presente estudo está dividido em quatro capítulos. O primeiro capítulo trata da introdução, onde são feitas considerações iniciais assim como também são abordados o tema e

o problema da pesquisa, os objetivos geral e específico, a justificativa, a metodologia, as limitações e a organização do trabalho.

O segundo capítulo é dedicado à fundamentação teórica. Inicialmente são abordados os conceitos sobre empresas prestadoras de serviços contábeis. Posteriormente aborda-se sobre a Contabilidade frente às inovações tecnológicas e sobre os sistemas de informações contábeis.

O capítulo seguinte são a análise e interpretação dos dados. Descreve-se a população em estudo, bem como o plano de amostragem, coleta e análise dos dados.

Finalmente, no último capítulo, apresenta-se as conclusões do estudo e recomendações para futuras pesquisas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo, primeiramente caracteriza as empresas prestadoras de serviços contábeis, bem como identifica os serviços prestados por essas empresas.

Apresenta também uma abordagem sobre a Contabilidade frente às inovações tecnológicas, identificando suas características e vantagens.

Em seguida, apresenta a conceituação de sistemas de informações contábeis, identificando seus tipos e características, bem como os fatores de fundamental importância para sua escolha.

2.1 EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS

Dentre os segmentos da prestação de serviços está a empresa contábil. Por meio dela seus clientes podem dispor de serviços como registro de fatos contábeis, elaboração de demonstrações contábeis, análises financeiras, patrimoniais.

Para Bertozzi (2003), existem cinco regras que devem ser aplicadas nas empresas prestadoras de serviços contábeis:

- Ser competitivo;
- Criar o valor adequado ao serviço para diferenciar-se positivamente pela competência;
- Conhecer melhor o negócio do cliente, buscar envolver-se profundamente;
- Desenvolver mecanismos que privilegiem a informação ao cliente;
- Acompanhar as tendências de mercado para prestar melhor assessoramento.

As empresas prestadoras de serviços contábeis possuem grande responsabilidade e para que o desempenho das mesmas seja eficaz, são necessárias atualizações de conhecimentos e formas especiais de tratamento de seus clientes.

Um fator importante é a pontualidade na prestação dos serviços. Conforme Victorino (1999), a entrega pontual dos serviços configura-se como um dos itens que integram a qualidade dos serviços.

Nesse sentido, Victorino (1999, p. 27), menciona que as empresas contábeis podem ser comparadas a uma banquetta equilibrada em quatro pernas:

- PRIMEIRA PERNA: qualidade técnica (serviço excelente, constante e entregue no prazo);
- SEGUNDA PERNA: pessoal (selecionado, treinado, desenvolvido, motivado, ou seja, a melhor equipe disponível);
- TERCEIRA PERNA: administrativa/financeira/operacional;
- QUARTA PERNA: marketing centrado no cliente (divulgar e informar o diferencial competitivo).

As empresas prestadoras de serviços contábeis devem contar com profissionais capazes, devidamente treinados, que possuam sólidos conhecimentos de Contabilidade e do setor em que atuam.

Segundo o SEBRAE (1994):

O escritório de contabilidade pode ser dividido por setores. Os principais são recursos humanos, fiscal, contabilidade e imposto de renda, auditoria, previdenciário e legislação. Para conquistar o cliente, o contador ou técnico contábil deve manter contato constante com a empresa. O trânsito de documentos requer um tratamento que evite extravios e atrasos.

Para a empresa contábil sobreviver no mercado, é necessário buscar a satisfação plena dos clientes, oferecendo sempre a qualidade na execução dos serviços prestados.

Conforme o SEBRAE (1994), os serviços prestados por escritórios podem ser:

- Contábil: Lucro Real, Lucro Presumido, Simples, ME, Balancetes, Razão Analítico, Diário, Livro-caixa, Lalur, entre outros;
- Fiscal: Livros de Entrada, Livros de Saída, Livros de Apuração do IPI, Livros de Apuração do ICMS, entre outros;
- Trabalhista: Apontamento, Folha de Pagamento, GPS, SEFIP, DARFS entre outros;
- Outros: Aberturas, Transferência, Encerramento de Empresas, DIRPF, Consultoria, Assessoria, Certidões Negativas;
- Pode-se também exercer atividade de assessoria específica em áreas de atuação de médias e grandes empresas.

Assim, caracteriza-se uma empresa prestadora de serviços contábeis como aquela que precisa oferecer excelência nos serviços prestados, pois com posse das informações contábeis geradas por elas, seus clientes podem tomar decisões com maior segurança, tornando a Contabilidade, ferramenta imprescindível à gestão de qualquer entidade.

2.2 A CONTABILIDADE FRENTE ÀS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

As inovações tecnológicas apontam para uma nova realidade na profissão contábil, relacionada aos serviços por ela prestados, no qual podemos atender da melhor forma possível vários clientes em diversas localidades.

Na prestação dos serviços contábeis Deitos (2003, p. 22), considera que os impactos dos avanços tecnológicos se dão basicamente por duas vias:

A primeira refere-se aos avanços tecnológicos ocorridos no contexto externo ao setor contábil, no ambiente macro dos negócios, notadamente os ocorridos nas empresas que são, ou que poderão vir a ser, usuárias dos serviços contábeis. A segunda refere-se àqueles ocorridos internamente no setor, relativos às tecnologias que produzem alterações nos processos e ferramentas para a execução das atividades necessárias ao processamento dos fatos contábeis e à geração das informações.

A utilização da tecnologia tornou-se importante para o sucesso profissional e na área da Contabilidade não é diferente. Strassburg (2004, p. 22), afirma que:

Partindo do princípio que a contabilidade tem o objetivo de acumular dados para a formação de informações a serem utilizadas na tomada de decisão e que a tecnologia da informação fornece recursos para a otimização do processo de informar, pode-se afirmar que a contabilidade não conseguirá atingir seus objetivos, por completo, sem a utilização de recursos tecnológicos.

Segundo o mesmo autor, pode-se ver o processo de informar auxiliado pela tecnologia da informação através da figura abaixo:

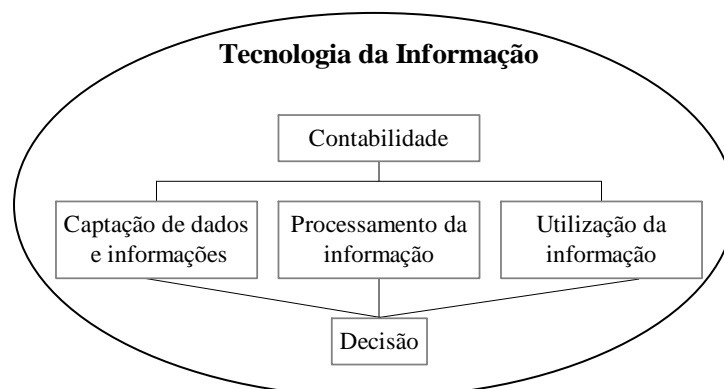


Figura 1 - A contabilidade e sua necessidade
Fonte: Strassburg, 2004, p. 22.

É necessário que o profissional contábil busque a melhor maneira de transmitir as informações, utilizando para isso, os mais variados recursos tecnológicos.

De acordo com Hendriksen e Breda (1999, p. 38):

A Contabilidade desenvolveu-se em resposta a mudanças no ambiente, novas descobertas e progressos tecnológicos. Não há motivo para crer que a Contabilidade não continue a evoluir em resposta a mudanças que estamos observando em nossos tempos.

Dessa maneira, a tecnologia da informação pode ser utilizada como ferramenta que auxilia a Contabilidade, não podendo ser deixada de lado.

De acordo com Strassburg (2004, p. 19), "o uso adequado da tecnologia proporcionará à empresa condições de melhorar a geração e a utilização da informação obtida através da contabilidade".

A constante evolução da tecnologia permite maior agilidade, segurança e integração em todos os processos, atendendo dessa forma algumas das necessidades da Contabilidade.

As inovações tecnológicas, em termos de computação, são caracterizadas pela diversidade de *hardware* e *software* e suas formas de uso e aplicação, assim como a possibilidade de comunicação entre equipamentos computadorizados à distância.

Para Campos Filho, (1994, p. 36 apud MARCOVITCH, 1996, p. 28):

A tecnologia de informação pode ser definida como um conjunto de *hardware* e *software* que desempenham uma ou mais tarefas de processamento de informações do sistema de informações, tal como coletar, transmitir, estocar, recuperar, manipular e exibir dados.

Com a progressiva evolução da tecnologia os computadores têm se tornado cada vez mais indispensáveis no mundo dos negócios, e conseqüentemente o campo contábil tem sofrido grandes impactos por esses aspectos.

Para Moscové, Simkin e Bagranoff (2002, p. 36), "a tecnologia da informação consiste nos equipamentos e programas usados nos sistemas de informações computadorizados".

A tecnologia da informação incorpora uma ampla gama de ferramentas apoiadas pela informática e telecomunicação. "A tecnologia de informação surgiu como uma ferramenta de

redução de custos e agilizadora do processo de troca de informações” (GONÇALVES E GONÇALVES FILHO,1995 apud MARCOVITCH et al.,1996).

Para a comunicação dessas informações, faz-se necessário o uso da teleinformática, união entre a informática e a telecomunicação, possibilitando a transmissão de dados, voz e imagem, ao mesmo tempo.

Nos dias atuais, sem o uso dos sistemas de informações seria muito complexo fazer a Contabilidade das empresas, pois sem eles não seria possível fornecer de forma rápida e precisa todas as informações de que os gestores necessitam para a tomada de decisão.

Segundo Moscové, Simkin e Bagranoff (2002, p. 63), "a informática vai-se tornar ainda mais importante para os contadores à medida que os sistemas de informações contábeis continuarem a incorporar avanços tecnológicos [...]"

Em relação às vantagens do uso da informática na Contabilidade, Filho (2003) explica que as vantagens do uso da informática na área contábil são vastas e positivas, evidenciando que as informações contábeis não podem ser mais escrituradas de forma manual e mecânica, reflexo do baixo custo dos computadores e dos sistemas informatizados[...]

As mudanças nos procedimentos nas empresas têm sido muito rápidas. Para Moscové, Simkin e Bagranoff (2002, p. 23), "a informática influenciou de várias formas a profissão do contador e a maneira como ele fornece informações". A partir do uso da informática, o contador ganha tempo, facilidades para produzir mais sem perder a qualidade da informação.

De acordo com A. Filho (2003):

As grandes empresas e os escritórios de contabilidade adotam fortemente a informática como ferramenta de trabalho. Já não se admite mais os antigos métodos da escrituração contábil feito a mão. Com a grande concorrência, as empresas de contabilidade investem na informática para oferecerem um serviço mais rápido e de melhor qualidade.

Sendo assim, para que seja feita Contabilidade adequada aos dias de hoje, é necessário a utilização dos recursos da informática para processar todas as informações contábeis geradas pelas empresas. Para que o processo de acumulação de dados, processamento,

transmissão e a utilização da informação possa ser otimizado, de acordo com as necessidades da Contabilidade, deve-se utilizar a informática como ferramenta, possibilitando agilidade, presteza e segurança nos serviços prestados.

A. Filho (2003) chama a atenção para o seguinte aspecto:

É preciso estar conscientizado de que a informática, pura e simplesmente, apenas processa dados em função de necessidades definidas no sistema contábil. No entanto, a responsabilidade para que as operações sejam processadas de forma correta, em tempo hábil e em conformidade com as normas e princípios contábeis, é exclusividade do contador.

Dentre as inovações tecnológicas mais recentes e com maior repercussão na área contábil, cabe salientar a *Internet*, que rapidamente disseminou-se por todo ambiente empresarial, afetando por conseqüência a Contabilidade. Pode-se utilizá-la como fonte de pesquisa e como local para obtenção de *software* (principalmente de órgãos públicos). Além disso, pode-se também obter informações que podem auxiliar clientes e a si próprios, nos diversos sites de órgãos públicos e entidades direta ou indiretamente relacionados com a profissão contábil.

Na *Internet* estão conectados computadores de todos os tipos, marcas e procedências. Segundo Strassburg (2004), *Internet* é a grande rede capaz de interligar todos os computadores do mundo, transmitindo dados, voz e imagem.

Sendo assim, a maioria das empresas utiliza recursos oriundos da rede mundial de computadores conhecidos como *Extranet* e *Intranet*.

A *Extranet* funciona quando duas ou mais empresas conectam suas redes corporativas permitindo que usuários externos selecionados acessem suas *Intranets*. As conexões são feitas pela própria *Internet*, ou por um canal separado de comunicação.

Já a *Intranet* é uma rede menor, contida na grande rede, como aquela encontrada dentro da corporação, tendo como finalidade a comunicação interna. Estas são redes que utilizam o mesmo *software* que a *Internet*, mas são internos à organização que os criou.

Outro recurso muito utilizado pelas empresas atualmente é o correio eletrônico, mais conhecido como *e-mail*, abreviação de electronic mail. Moscove, Simkin e Bagranoff (2002, p. 426), afirmam que:

Em um aplicativo típico de *e-mail*, você cria uma mensagem em seu microcomputador e a envia a outra pessoa, usando o endereço de *e-mail* dela. *E-mails* permitem que indivíduos e empresas comuniquem-se com outros usuários da *Internet* que estão muito próximos, ou ao redor do mundo. Isso permite que contadores reunam informações, consultem especialistas fora de sua organização sobre questões técnicas complexas, ou encaminhem documentos contábeis, tais como papéis de auditoria para revisão ou aprovação.

As inovações tecnológicas surgiram para que os profissionais da Contabilidade tenham à sua disposição, meios para exercerem sua profissão da melhor maneira possível, podendo assim se manter num mercado cada vez mais competitivo. Para estar na liderança os sistemas de informações podem ser utilizados como arma estratégica.

2.3 SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Para Laudon e Laudon (1999, p. 4 apud STRASSBURG, 2004, p. 63), um sistema de informação pode ser definido como:

Um conjunto de componentes inter-relacionados, trabalhando juntos para coletar, recuperar, processar, armazenar e distribuir informação com a finalidade de facilitar o planejamento, o controle, a coordenação, a análise e o processo decisório em empresas e outras organizações.

Os sistemas de informações oferecem os recursos necessários ao processo de planejamento, tomada de decisão e controle.

Segundo Rezende e Abreu (2000, p. 30 apud STRASSBURG, 2004, p. 52), "o sistema é um conjunto de partes que interagem entre si, integrando-se para atingir um objetivo ou resultado, e ainda são componentes da tecnologia da informação e seus recursos integrados".

A Contabilidade é um sistema de informações, pois ela é um processo que coleta, armazena, processa e distribui informações para as pessoas que necessitam dessas informações.

Cornachione Júnior (1993, p.29), afirma que um sistema de informações contábeis é

O caso de um sistema de informações cujo enfoque é a produção de um determinado tipo de informação mais específica, a informação contábil (ex.: faturamento, custos, contabilidade, orçamento, padrões, estoques, bancos, fluxo de caixa, contas a pagar/receber etc.).

Os sistemas de informações contábeis funcionam em conjunto com o objetivo de coletar, processar, armazenar e distribuir informações importantes no processo de planejamento e tomada de decisões.

De acordo com Gil (1995, p. 14), "os sistemas de informações contábeis compreendem um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma seqüência lógica para o processamento dos dados e a correspondente tradução em informações".

Sendo assim, o sistema de informação contábil, tem como objetivo a produção de informações necessárias à gestão empresarial, nos seus aspectos econômicos, patrimoniais, financeiros e operacionais.

Para Moscove, Simkin e Bagranoff (2002, p. 101), "uma importante função de um sistema de informação contábil é ajudar a coletar, registrar e armazenar dados de caráter financeiro e converter estes dados em informações significativas para que a administração possa tomar decisões".

As informações contábeis produzidas pelo sistema de informação contábil é muito importante para fins de tomada de decisão a curto, médio e longo prazo, devido a velocidade em que essas informações são geradas.

Padoveze (1997, p. 49) afirma que "[...] a força de um sistema de informação contábil está em que tudo seja feito rigorosamente dentro dos prazos estipulados pelos usuários e no menor tempo possível".

O sistema contábil tornou-se um importante sistema de informações para as empresas, oferecendo aos gestores informações que serão usadas no processo de planejamento, execução e controle das atividades empresariais.

Moscove, Simkin e Bagranoff (2002, p. 25) definem os sistemas de informações contábeis como "[...] sistemas de informações que captam, registram e comunicam todas as informações financeiras e não financeiras relevantes relativas a importantes atividades empresariais".

Segundo os mesmos autores, todo sistema de informações consiste em três componentes principais: entradas, processos e saídas, conforme a figura abaixo:

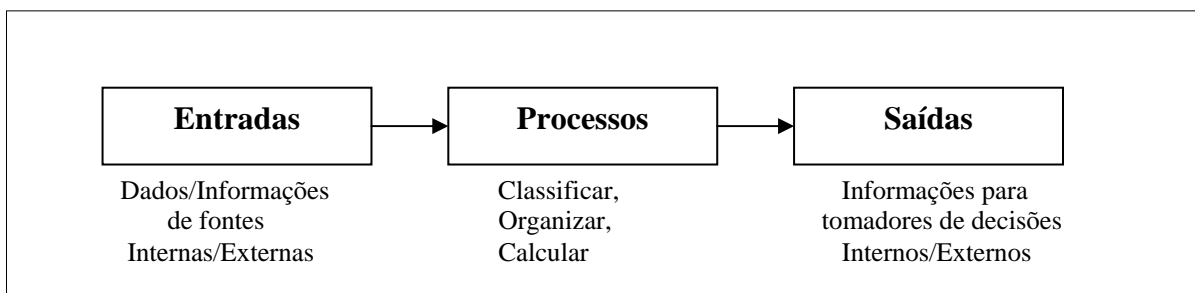


Figura 2 - Componentes de um sistema de informações.
Fonte: Moscové, Simkin e Bagranoff, 2002, p. 23.

O impacto da tecnologia da informação causou grandes mudanças nos sistemas de informações contábeis, diminuindo o tempo de resposta e possibilitando agilidade na coleta de dados relevantes ao processo de decisão desejada, assim como uma maior capacidade de processamento das informações.

2.3.1 Tipos de sistemas de informações contábeis

De acordo com o tipo de processamento ao qual são submetidos, os sistemas de informações podem ser manuais ou computadorizados.

A principal característica de um sistema de informação manual seria a não utilização de tecnologia, ou seja, de equipamentos de processamento de dados.

De acordo com Magalhães e Lunkes (2000, p.54), “os sistemas, baseados em computadores, dão à empresa maior velocidade para execução das operações rotineiras e para atividades de planejamento e controle”.

Os sistemas de informações computadorizados absorvem as tarefas e procedimentos dos sistemas manuais, tais como: classificação, cálculos, cabendo as pessoas as tarefas de tomada de decisão.

De acordo com Strassburg (2004, p. 24), "a contabilidade, efetuada e interligada através de sistemas computadorizados, é a ciência responsável pelo fornecimento das informações de que os gestores necessitam para a tomada de decisão".

Os sistemas computadorizados são auxiliados por *hardware* e *software*, banco de dados, telecomunicação, redes, integração de pessoas e procedimentos.

O equipamento de computação é talvez o elemento mais tangível desse conjunto, mas não é necessariamente o mais importante. Nem sempre os sistemas de informações precisam ser necessariamente sistemas computadorizados. Um sistema de informações existe, com ou sem computador.

Para Moscové, Simkin e Bagranoff (2002), é bom ver um sistema de informação contábil como um conjunto de cinco componentes que interagem entre si: equipamento, programas aplicativos, dados, pessoas e procedimentos.

Os equipamentos de computação precisam trabalhar em conjunto com outros componentes do sistema para realizar as tarefas de processamento de dados. Sem os programas aplicativos, o equipamento ficaria ocioso. Sem dados para processar, tanto o equipamento quanto os programas seriam inúteis. Sem os procedimentos, os dados da Contabilidade não seriam reunidos com precisão e distribuídos adequadamente. E finalmente, sem as pessoas, dificilmente o resto do sistema poderá operar por muito tempo ou ter qualquer utilidade.

Para que um sistema computadorizado funcione de maneira adequada, é necessária a utilização de componentes como *hardware* e seus dispositivos periféricos e do *software* e seus recursos como telecomunicações, banco de dados e informações.

2.4 HARDWARE

Para Strassburg (2004), o *hardware* é composto da parte palpável de um sistema, incluindo os diversos componentes físicos, ou seja, o *hardware* é formado pela parte física do sistema computadorizado.

O *hardware* possui como características principais de suas operações a possibilidade de conexão a outros computadores e dispositivos auxiliares e a existência de equipamentos para viabilização de várias formas de conexão.

Os principais equipamentos disponíveis no mercado são o microcomputador portátil (*lap top, notebook*), o microcomputador de mesa (*desktop*), computadores de grande porte, servidor de rede local e redes a distância através da telecomunicação. Esses equipamentos podem atuar independentemente, conectados entre si, formando uma rede local ou uma rede a distância.

Além do computador propriamente dito, que é a unidade central de processamento (CPU), existem dispositivos que ajudam a processar as tarefas. Esses dispositivos são conhecidos como equipamentos periféricos e podem ser classificados em equipamentos de entrada, equipamentos de saída e dispositivos secundários.

Conforme Moscove, Simkin e Bagranoff (2002, p. 50),

Um dos maiores desafios enfrentados pelas empresas hoje em dia é identificar a combinação adequada de tecnologias de computação – ou seja, computadores de diversos tamanhos, redes e aplicativos correspondentes – que melhor atenda a suas necessidades de processamento.

Os dois principais componentes de uma unidade central de processamento são sua memória principal e seu microprocessador. Para Moscové, Simkin e Bagranoff (2002), a função da memória principal é armazenar dados e instruções de programas para processamento e execução imediatos. Nos microcomputadores, essa memória principal é chamada de memória de acesso aleatório (RAM) Os aplicativos de contabilidade requerem certa quantidade de memória principal para operar adequadamente, por isso a quantidade de memória principal torna-se importante na combinação adequada entre equipamentos e aplicativos.

Os computadores não podem manipular dados ou executar instruções diretamente na memória principal. Essas tarefas são realizadas pelo microprocessador da unidade central de processamento. Utilizando-se microprocessadores, pode-se realizar tarefas aritméticas e tarefas lógicas.

Quanto aos dispositivos periféricos, os chamados dispositivos de entrada ajudam os usuários a colocarem informações nos computadores. Segundo Moscové, Simkin e Bagranoff (2002), os teclados são o meio de entrada mais comum, e estão disponíveis em várias configurações que ajudam a reduzir o cansaço do usuário e os erros de digitação.

O mouse é um dispositivo que permite que o usuário controle o cursor na tela, crie imagens gráficas, mude a posição de objetos na tela e selecione itens dos menus.

Surgiram também as telas sensíveis ao toque, que permitem que o usuário escolha itens simplesmente tocando neles e as canetas ópticas que funcionam semelhantemente, mas requerem uma caneta especial para ativar a entrada de dados. Existem ainda os dispositivos de entrada de áudio, que possibilitam comunicar-se com um computador por meio de dispositivos de áudio (som), permitindo que o usuário dite dados diretamente para o computador.

Para Moscove, Simkin e Bagranoff (2002, p. 52),

As informações contábeis não têm utilidade se não puderem sair em formas que seja úteis e convenientes para os usuários. Resultados impressos são uma possibilidade, mas visualização de resultados na tela do monitor, materiais de áudio e arquivos para dispositivos de armazenamento secundários, como discos rígidos, são outras possibilidades.

Essas são funções dos dispositivos de saída. Através de impressoras, os sistemas de informações contábeis produzem materiais impressos que costumam ser a base para a tomada de decisão. Os três tipos de impressoras que costumam ser usadas são as matriciais, as de jato de tinta e a laser.

Além de materiais impressos, pode-se utilizar os dispositivos de saída de vídeo. Conforme Moscove, Simkin e Bagranoff (2002, p. 52), "saídas impressas que abarrotam escritórios com papel e demoram para serem produzidas podem ser menos desejáveis do que a exibição rápida na tela do monitor".

Finalmente, existem os dispositivos como a multimídia, combinação de vídeo, texto, elementos gráficos, animação e som para produzir saídas.

Além dos dispositivos de entrada, processamento e saída, citados anteriormente, existem também os dispositivos de memória secundária.

Para Moscove, Simkin e Bagranoff (2002, p. 53)

As informações de qualquer sistema de informação contábil precisam ser armazenadas num meio que mantenha permanentemente sua integridade e ao mesmo tempo permita que os dados sejam acessados rapidamente e possam ser facilmente modificados quando necessário. Essa é a função dos dispositivos de memória secundária.

Existem diversos três tipos de armazenamento secundário dentre os quais destacam-se: disco (rígido) magnético, disquete e CD-ROM.

De acordo com Moscove, Simkin e Bagranoff (2002), um disco (rígido) magnético consiste em uma ou mais placas giratórias, cujas superfícies são revestidas com um óxido que pode ser magnetizado para registrar informações, sendo que maioria dos discos rígidos é permanentemente instalada em seus gabinetes. Possui como vantagens a grande capacidade de

memória, maior velocidade de transferência de dados e capacidade de se acessar aleatoriamente qualquer registro.

Enquanto os discos rígidos são, em geral, permanentemente instalados num sistema, os disquetes são removíveis. Para Moscove, Simkin e Bagranoff (2002, p. 54), "isso os torna convenientes para cópias de reserva de arquivos do disco rígido ou para acessar pequenos arquivos". Possui como principais vantagens o tamanho compacto, utilidade como um meio removível e sua utilização como arquivo de segurança.

O CD-ROM é uma abreviação para "compact disk – read only memory". De acordo com Moscove, Simkin e Bagranoff (2002, p. 54), são divididos em três tipos:

As versões mais antigas, pré-gravadas, são semelhantes aos CDs usados para distribuição de música e de programas. O CD-r, mais recente, é um CD-ROM virgem que pode ser gravado com aparelhos baratos de gravação de CD. Finalmente, o tipo mais moderno, CD-rw, é regravável, permitindo que os sistemas de informações contábeis o utilizem como se fosse um disquete de alta capacidade de memória.

Dentre as vantagens dos CD-ROMs destacam-se a grande capacidade de memória como meio removível, tornando-os ideais para arquivar grande quantidade de informações, a velocidade de transferência de dados que é muito alta e o desgaste mínimo, mesmo com o uso contínuo.

2.4.1 Comunicação de dados e redes

A comunicação de dados refere-se à transmissão de dados entre locais afastados. Para Moscove, Simkin e Bagranoff (2002, p. 55),

Uma razão pela qual os contadores precisam entender a comunicação de dados é que muitos sistemas de informações contábeis os utilizam. Outra razão é os contadores muitas vezes ajudam os clientes a adquirir sistemas de informações contábeis que dependem de sistemas de comunicação de dados.

Um uso importante da comunicação de dados está nas redes locais. Uma rede local consiste em microcomputadores, impressoras, terminais e dispositivos similares interligados

para fins de comunicações. As redes locais permitem que muitos usuários se comuniquem e também acessem equipamentos, programas e arquivos comuns. Conforme Moscové, Simkin e Bagranoff (2002, p. 57), algumas vantagens das redes locais são:

1. Facilidade de comunicação. A razão número um por que as empresas instalam redes hoje é para suportar *e-mail*.
2. Compartilhamento de equipamento de computação. Por exemplo, uma rede pode permitir que usuários compartilhem um equipamento caro, como uma impressora a laser.
3. Compartilhamento de arquivos. As redes permitem que os usuários coloquem e retirem dados nos mesmos arquivos de contabilidade.
4. Economia de custos de aplicativos. Em geral, é mais barato comprar um único pacote de aplicativo de rede do que comprar pacotes individuais para cada estação de trabalho.
5. Comunicação entre equipamentos dessemelhantes. Nem todos os equipamentos usam o mesmo sistema operacional ou os mesmos aplicativos. A rede permite que diferentes computadores, que usam aplicativos diferentes, comuniquem-se um com o outro.

Além da comunicação de dados poder ser feita através das redes locais, formadas pelos componentes já citados, pode também ser feita pelas redes remotas que permite às empresas fazer comunicação entre regiões diferentes, através de linhas telefônicas ou transmissões via satélite.

2.5 SOFTWARE

De acordo com Strassburg (2004), o *software* é parte abstrata do sistema o qual é composto de um conjunto de instruções organizadas de maneira lógica para serem entendíveis pela unidade central de processamento.

O *software* deve ser compatível com o *hardware* existente e proposto, utilizando técnicas de programação atuais e facilmente compreendidas e modificadas. O *software* deve ainda ser capaz de realizar o tipo de processamento requerido, ou seja, deve processar os dados introduzidos, transformando-os em informações estruturadas, ou ainda, em um formato de fácil entendimento.

Segundo Gil (1995), o *software* tem a função de impor ao computador a execução de tarefas como ler, calcular, movimentar e gravar.

Existem diversos tipos de *software* que podem ser utilizados, cada um tendo uma função específica, utilizando-se para isso programas específicos.

Dessa forma, um sistema operacional é um conjunto de programas que ajuda um computador a funcionar e também roda os programas aplicativos criados para ele. Para Strassburg (2004, p. 85), "plataforma é um tipo de sistema operacional de computador que está sendo utilizado para a visualização do negócio". Exemplos de sistemas operacionais para microcomputadores incluem o *Micrisoft Disk Operating System* (MS DOS) e o *Windows*.

Os programas aplicativos são criados em função do negócio do usuário, abordando as necessidades do mesmo, sendo utilizados para fins específicos. Ex: sistema de contabilidade, sistema de folha de pagamento, sistema fiscal.

Com os avanços na tecnologia, os programas de contabilidade tornaram-se mais sofisticados e específicos para as necessidades de cada setor. Os programas de contabilidade podem funcionar integrados, processando todos os tipos de transações contábeis, organizando o processamento das transações em módulos e fazendo ligações entre esses módulos. Os módulos geralmente encontrados nos programas de contabilidade são: escrita contábil, escrita fiscal, contas a receber, contas a pagar e folha de pagamento.

Os programas de automação de escritório são também chamados de aplicativos, mas de uma maneira geral, devido ao fato de serem utilizados pela maioria dos usuários de computadores. Ex: editor de textos, planilha eletrônica, banco de dados.

Em se tratando de banco de dados, Gil (1995, p. 134), afirma que:

A tecnologia de banco de dados tem como objetivo básico ordenar de forma otimizada os dados das organizações, no sentido de facilitar seu armazenamento e recuperação, permitindo facilidades aos profissionais de computação e usuários em atividades como: inclusão, exclusão, alteração e consulta.

Essa tecnologia é necessária para estruturar adequadamente os dados, tornando o processo ágil, flexível, disponibilizando dados aos usuários com facilidade e rapidez.

Os programas utilitários têm como principal função o gerenciamento geral do equipamento e de complementação dos *softwares* de automação de escritórios e dos aplicativos específicos. Ex: Antivírus, *Internet*, *Intranet*, compactadores/desfragmentadores, etc.

2.6 ESCOLHA DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Para Moscové, Simkin e Bagranoff (2002, p. 44), "um sistema de informação contábil deve ser visto com um sistema de cinco componentes que interagem entre si; equipamento, programas aplicativos, dados, pessoas e procedimentos".

Um sistema de informações contábeis adequadamente estruturado irá permitir um conhecimento eficaz das informações necessárias para a gestão econômica e financeira da empresa, bem como apresentará eficácia na relação custo/benefício da geração das informações contábeis.

De acordo com Magalhães e Lunkes (2000, p.61):

Ao planejar o sistema contábil operativo e o sistema de informações contábeis, além das variáveis organizacionais, explorar-se-ão os elementos básicos que são comuns, praticamente, à maioria das empresas. Os elementos que compõem esse conjunto são:

- Plano de Contas para sistema integrado/computadorizado;
- Contas Patrimoniais com estrutura e classificação adequadas à Lei das Sociedades por Ações (6.404/76), e suas atualizações;
- Contas de Resultado com estrutura e classificação adequadas ao vulto das operações e às atividades da empresa;
- Codificação de contas e níveis de detalhamento adequado ao funcionamento dos sistemas, estrutura e classificação de contas;
- Elenco de históricos adequados aos registros dos fatos contábeis;
- Controles contábeis auxiliares computadorizados ou não;
- Arquivamento adequado dos documentos que comprovam fatos contábeis (pastas, encadernações, caixas, microfimes, mídia eletrônica, etc.);
- Conjunto de demonstrativos contábeis pretendidos.

Para Moscove, Simkin e Bagranoff (2002, p. 312), "um sistema deve ser capaz de acomodar as necessidades cambiantes de informação e deve ter procedimentos de cópia de segurança (*backup*) que permitam a continuidade do processamento de informações no caso de ocorrer uma falha".

No processo de desenvolvimento de um sistema de informações contábeis é interessante a participação de pelo menos um profissional com profundos conhecimentos em Contabilidade. Segundo Moscove, Simkin e Bagranoff (2002, p. 303), "os contadores normalmente participam da execução de um estudo de sistemas, para ajudar uma organização a resolver seus problemas associados a fluxos inadequados de informações destinadas a auxiliar a administração na tomada de decisões".

As informações geradas pelo sistema de informações contábeis devem ser úteis, atendendo as necessidades dos usuários e servindo de apoio para que se possam traçar metas. O Conselho Federal de Contabilidade (1995), estabelece que: "as informações geradas pela Contabilidade devem propiciar aos seus usuários base segura às suas decisões, pela compreensão do estado em que se encontra a Entidade, seu desempenho, sua evolução, riscos e oportunidades que oferece".

Nesse sentido verifica-se que as informações geradas pelo sistema de informações contábeis devem ser adequadas às necessidades dos usuários. Para Silva, Moura e Dias (2003), características da informação contábil, são:

- a) relevância: a informação deve ser útil e necessária, evitando-se a produção de informações inúteis (nesse caso considerado como dado) e que podem proporcionar sobrecarga desnecessária ao sistema.
- b) tempestividade: a informação deve estar disponível de acordo com a necessidade dos gestores em tempo hábil para a tomada de decisões. É muito importante esse aspecto, pois a eficácia do sistema decorre fundamentalmente em permitir que a informação seja utilizada em condições que permitam a obtenção de benefícios dela decorrente.
- c) Relação custo-benefício: o custo de obtenção da informação não pode ser maior do que o benefício produzido. Isto é um aspecto lógico, pois não se pode gastar mais do que o benefício proporcionado, já que ao adotar um sistema que assim agisse o gestor estaria tomando decisões prejudiciais a entidade que reflete no resultado. Este aspecto também está relacionado com a relevância da

informação, pois a produção de informações de pouca relevância pode aumentar o custo das informações.

- d) Objetividade da informação: a informação deve estar disponível de forma precisa e clara, evitando-se que informações pouco precisas provoquem distorções no processo de tomada de decisão.
- e) Flexibilidade de adaptação ao usuário: o objetivo da informação é auxiliar a tomada de decisões. Portanto, esta deve ser disponibilizada de maneira a ser compreendida por seu usuário, bem como o sistema deve permitir adaptações que proporcionem melhor benefício à medida que implantado possa requerer informações novas necessárias e relevantes para o usuário.

Portanto, para a escolha de um bom sistema de informações contábeis é importante a observação desses aspectos para que o mesmo possa corresponder às expectativas dos usuários e servir como forte ferramenta de trabalho para as empresas prestadoras de serviços contábeis.

3 ANALISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Este capítulo apresenta os resultados desta pesquisa. As informações apresentadas são o resultado de um questionário enviado via *e-mail* às empresas prestadoras de serviços contábeis do Município de Florianópolis filiadas ao SESCON.

3.1 A POPULAÇÃO EM ESTUDO

O sindicato das empresas de serviços contábeis, assessoramento, consultoria, perícias, informações e pesquisas da grande Florianópolis (SESCON) é constituído por cerca de 119 empresas distribuídas no Município de Florianópolis. Atualmente, é presidido pelo senhor Maurício Melo, tendo como vice-presidente Gil N. Losso, além dos membros das diversas diretorias e do conselho fiscal.

Fundado em 20 de dezembro de 1988, é uma associação civil, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina e foi constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias econômicas das empresas de serviços contábeis, assessoramento, consultoria, perícias, informações e pesquisas. Possui como prerrogativas:

- Representar, perante as autoridades administrativas e judiciárias, os interesses gerais das categorias econômicas e os individuais de seus associados;
- Celebrar convenções e contratos coletivos de trabalho;
- Eleger ou designar os representantes das respectivas categorias;
- Colaborar com o estado, como órgão técnico e consultivo, no estudo e solução dos problemas que se relacionem com as suas categorias econômicas;

- Promover a integralização das categorias representadas, como forma de fortalecimento.

O SESCOON da grande Florianópolis, atua junto aos órgãos de legislação, tributação e fomento do governo, sempre levando a posição da entidade e de seus associados, além de oferecer serviços tais como: assessoria jurídica, auditório, videoteca, biblioteca, convênios, tabelas de honorários, além de cursos, palestras e ou seminários de interesse da categoria.

Buscou-se identificar se os sistemas de informações contábeis estão atendendo às necessidades das empresas prestadoras de serviços contábeis no Município de Florianópolis. Para tanto, foram adotados métodos de pesquisa e análise usuais.

Devido aos fatores de ordem técnica implicados neste estudo, a opção metodológica adotada procurou atender a busca de informações sobre a população das empresas contábeis no Município de Florianópolis, verificando-se as diversas características por meio do questionário aplicado (APÊNDICE A). Utilizou-se o *e-mail*, como alternativa adequada às condições de dispersão geográfica, economia de tempo e recursos e da manutenção dos aspectos qualitativos e quantitativos.

3.2 PLANO DE AMOSTRAGEM

Somente após a devolução dos questionários via *e-mail*, pôde ser determinado o tamanho da amostra.

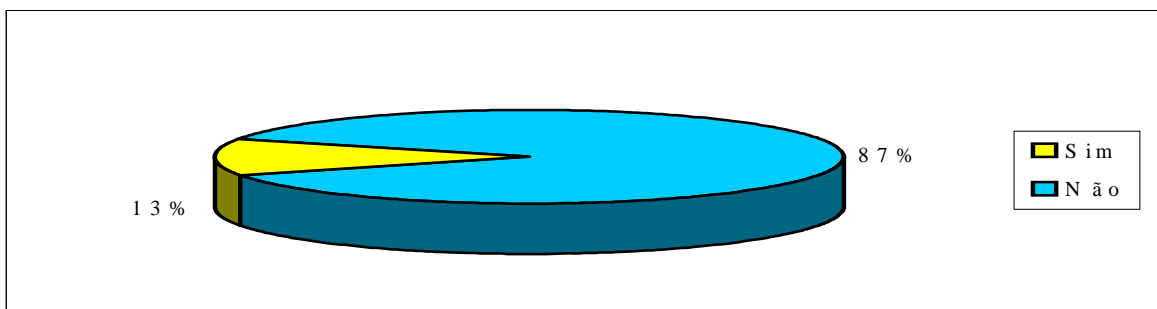


Gráfico 1 - Questionários respondidos
Fonte: Questionário

Considerando-se que retornaram 15 questionários respondidos, o tamanho da amostra correspondente a aproximadamente 13% da população em estudo.

Vale mencionar que a colaboração dos profissionais das empresas contábeis, principalmente no que se refere ao entendimento da importância da pesquisa, foi de fundamental importância para obtenção dos dados.

3.3 COLETA DE DADOS

Os dados coletados foram submetidos a uma verificação detalhada visando detectar erros e informações que pudessem comprometer os resultados da pesquisa.

Os questionários foram enviados no mês de maio de 2005 e recebidos no mesmo mês. A análise dos mesmos foi feita de forma diferenciada para questões abertas e fechadas, de modo a se contemplar todo o conteúdo do questionário.

Procedeu-se à análise crítica, procurando identificar as características dos sistemas de informações utilizados nas empresas prestadoras de serviços contábeis.

3.4 ANÁLISE DOS DADOS

Buscou-se primeiramente verificar se os sistemas de informações contábeis utilizados nas empresas pesquisadas, fornecem demonstrativos contábeis básicos como Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e Fluxo de Caixa.. Buscou-se também identificar por meio do questionário, a possibilidade de gerar outros demonstrativos além dos citados, conforme o gráfico abaixo:

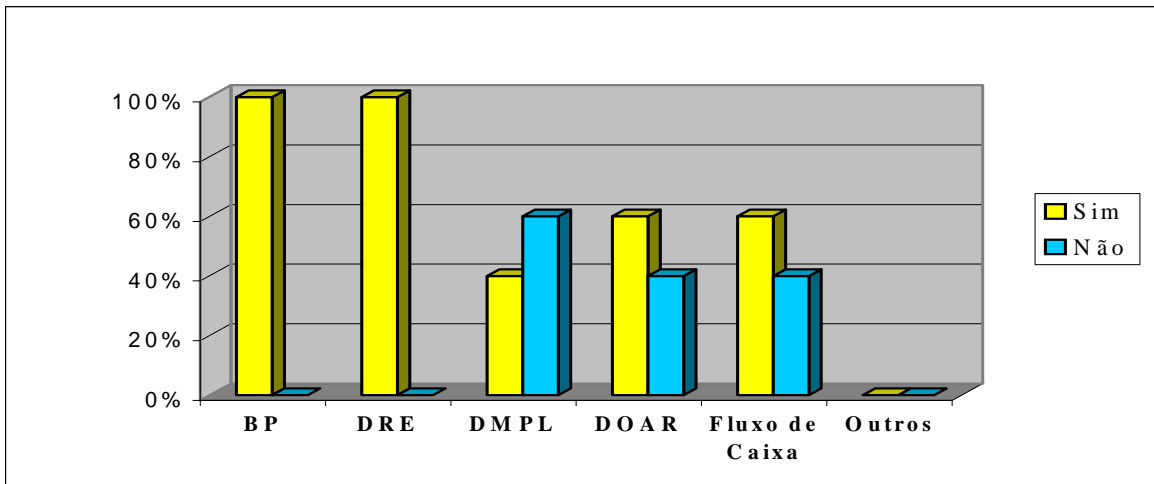


Gráfico 2 - Demonstrativos Contábeis

Fonte: Questionário - 1ª questão

Pode-se verificar que todas as empresas pesquisadas indicaram a possibilidade de se gerar o Balanço Patrimonial (BP) e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

Para 60% das empresas é possível gerar demonstrativos como a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) e o Fluxo de Caixa., enquanto que apenas 40% responderam ser possível a apresentação da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL). Nenhuma empresa assinalou a possibilidade de se apresentar outro demonstrativo além dos citados anteriormente.

Uma das vantagens do uso de um sistema de informações contábeis é a possibilidade de se fornecer informações necessárias à tomada de decisão. As empresas necessitam de informações que possam ser geradas de forma clara, suprimindo assim suas necessidades. Por meio do gráfico 3, pode-se verificar:

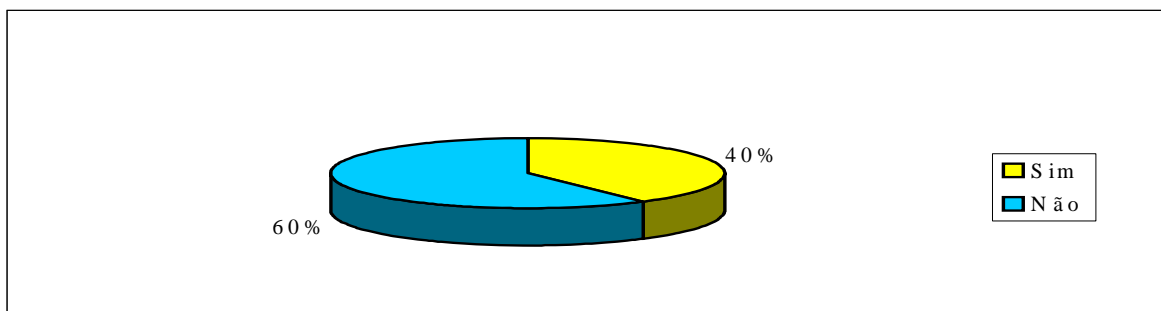


Gráfico 3 - Informações necessárias à tomada de decisão

Fonte: Questionário - 2ª questão

Com relação ao fornecimento de informações de forma clara, necessárias à tomada de decisão, 60 % das empresas informaram que os demonstrativos contábeis gerados deixam a desejar ou pecam pela falta de mapas demonstrativos, citando ainda que alguns clientes não tiram as notas fiscais de todas as operações, tornando as informações geradas incorretas.

Fator de grande importância na escolha e utilização de um sistema de informações contábeis é a possibilidade de adaptar-se com facilidade às características de cada cliente. Portanto, a versatilidade de um sistema é muito importante para que se possa atender as mais diversas operações dos mais diversos clientes.

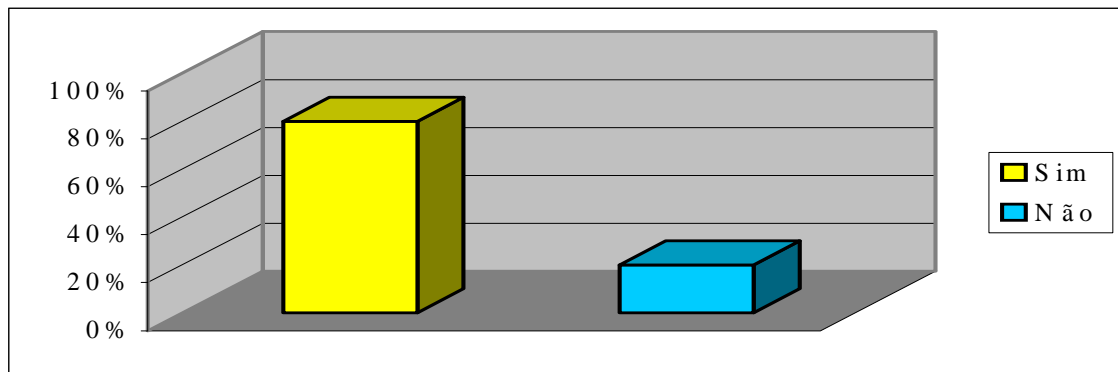


Gráfico 4 - Adaptação às características dos clientes
Fonte: Questionário - 3ª questão

Com relação ao gráfico 4, cerca de 80% das empresas mencionaram que o sistema adapta-se facilmente às características de cada cliente, sendo que 20% informaram ainda que torna-se necessário a existência de um sistema de informações contábeis unificado.

As informações necessárias ao planejamento e à tomada de decisão devem ser disponibilizadas por meio dos diversos recursos tecnológicos existentes. A *Internet* é uma dessas opções, permitindo aos clientes fazer consultas ou emitir relatórios de sua posição econômica, patrimonial, financeira e operacional.

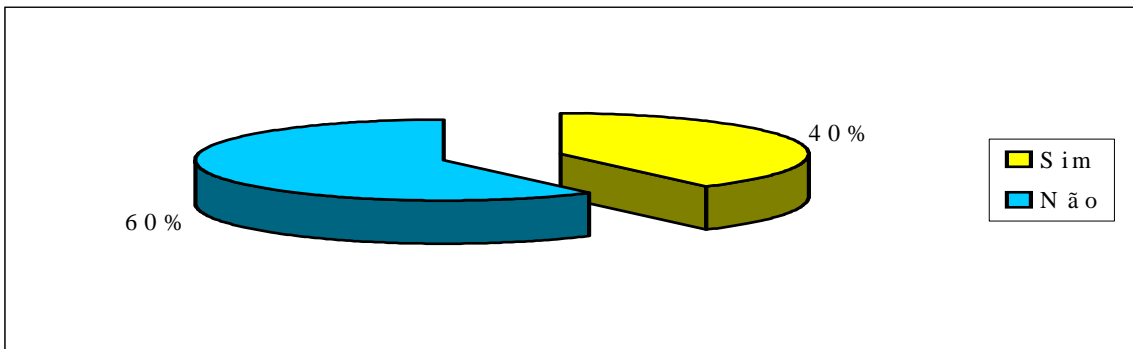


Gráfico 5 - Informações via *Internet*

Fonte: Questionário - 4ª questão

Com relação ao gráfico 5, constatou-se que 60% das empresas possuem sistemas que não permitem que se faça consultas ou emissão de relatórios via *Internet*, devido ao sistema estar adaptado apenas para uma rede interna, ou por falta de interesse dos clientes. Devido a utilização do *Windows 2000*, para algumas empresas pesquisadas é possível o cliente consultar sua base de dados gerada pelo escritório, receber guias ou relatórios por *e-mail*.

A plataforma *Windows* tornou-se o padrão mais utilizado no mundo. Desta forma, torna-se necessário que haja flexibilidade e facilidade dos sistemas de informações contábeis operarem neste padrão. De acordo com a resposta fornecida pelas empresas contábeis, todos os sistemas estão adaptados para trabalhar nesta plataforma.

Os programas de contabilidade podem funcionar integrados, processando todos os tipos de transações contábeis, organizando o processamento das transações em módulos e fazendo ligações entre esses módulos. Os módulos geralmente encontrados nos programas de contabilidade são: escrita contábil, escrita fiscal e folha de pagamento.

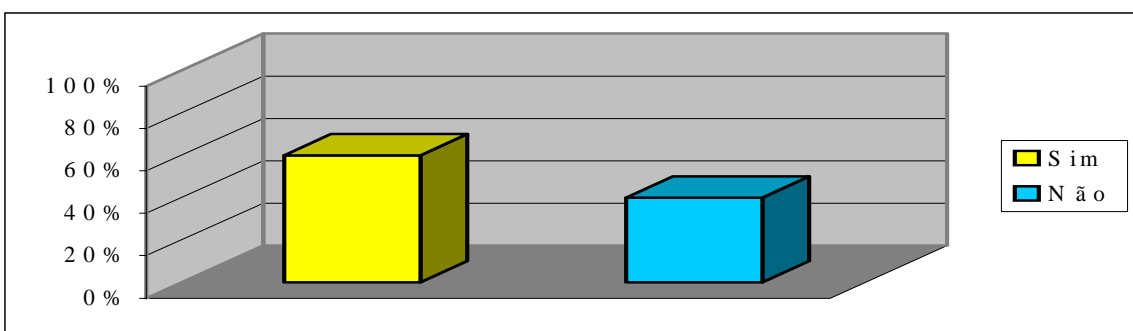


Gráfico 6 - Integração entre sistemas

Fonte: Questionário - 6ª questão

Em relação à integração do sistema de escrita contábil com os sistemas de folha de pagamento e sistema fiscal, verificou-se que a maioria, cerca de 60% já possui ou deve implementar em breve. Fator de importância na obtenção de sistemas integrados é a questão dos custos relacionados a sua obtenção.

Os relatórios gerados pelo sistema de informações contábeis precisam ser de fácil entendimento e manuseio pelos usuários, permitindo que os mesmos compreendam todas as informações geradas.

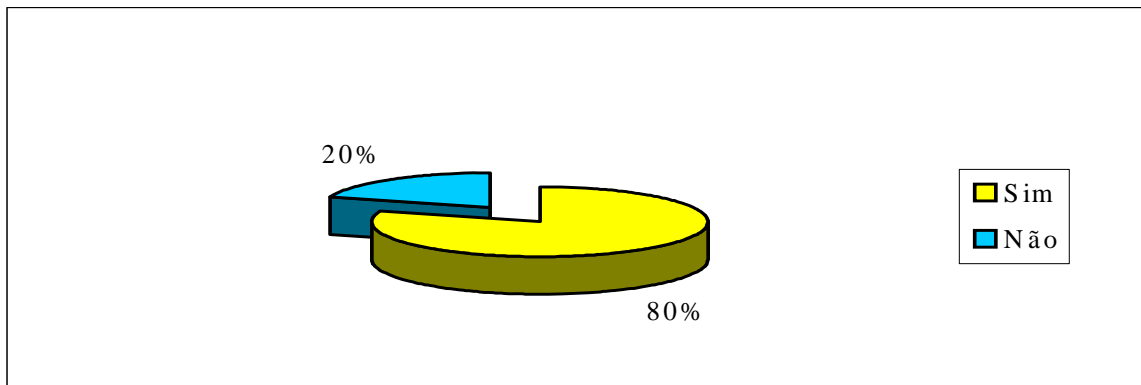


Gráfico 7 - Compreensão das informações
Fonte: Questionário - 7ª questão

Pode-se verificar pelo gráfico que a maioria dos relatórios gerados pelo sistema de informações contábeis, cerca de 80%, permitem aos usuários a perfeita compreensão de todas as informações. Apenas 20% responderam que apenas as pessoas que possuem grande conhecimento na área contábil seriam capazes de compreender seus relatórios gerados.

Cerca de 80% das empresas, possui sistema de informações contábeis que permite gerar relatórios gerenciais ou a criação de outros relatórios, porém 20% delas, citaram que ainda faltam adaptações a serem feitas visando a criação dos mesmos.

Um sistema de informações contábeis deve ter como característica a flexibilidade de adaptação ao cliente, pois o objetivo da informação é auxiliar a tomada de decisões. Portanto, esta deve ser disponibilizada de maneira que permita adaptações que proporcione maiores

benefícios à medida que sejam necessárias informações novas e relevantes ao usuário. No gráfico abaixo podemos verificar essas características.

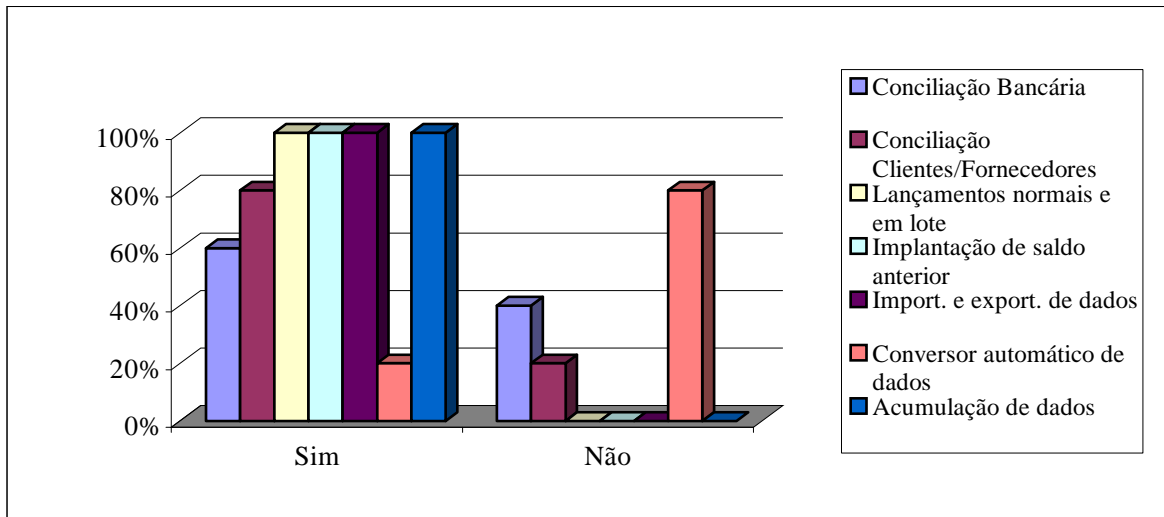


Gráfico 8 - Características dos sistemas

Fonte: Questionário - 10ª questão

Sendo assim, em relação às características existentes nos sistemas de informações contábeis, pode-se verificar que praticamente a maioria deles possui características ou funções semelhantes. A manutenção de um sistema de informações contábeis é um item muito importante para a sua escolha. É importante verificar com os fornecedores e com outras empresas que já utilizam o sistema, sabendo assim se eles são de fácil manutenção, ou seja, quando surgem problemas, estes são resolvidos de maneira rápida e eficaz.

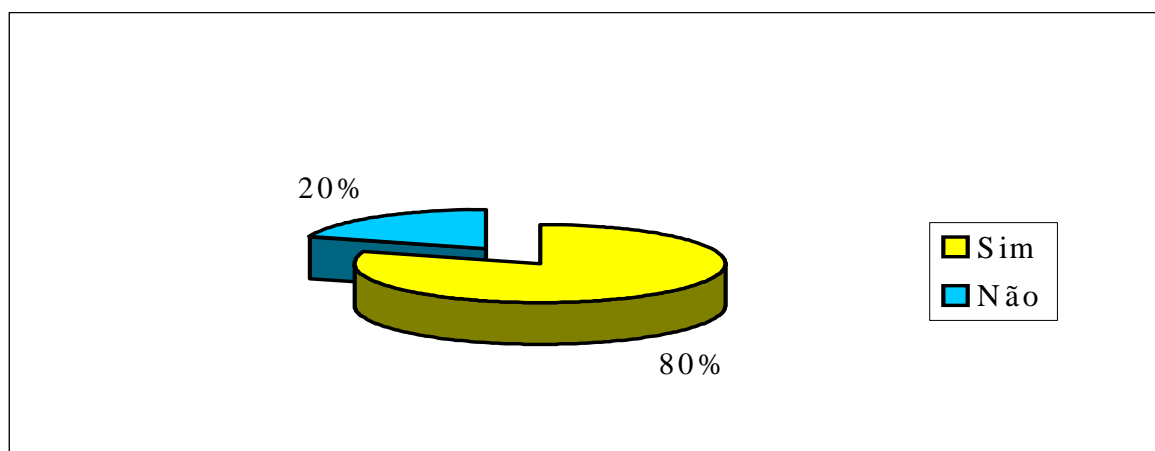


Gráfico 9 - Facilidade de manutenção

Fonte: Questionário - 11ª questão

No que se refere à facilidade de manutenção, cerca de 80% das empresas responderam que seu sistema é de fácil manutenção, sendo que 20% das respostas informaram que as atualizações normalmente geram algum tipo de problema quando são aplicadas. Ainda quanto à manutenção, verificou-se que a maioria dos fornecedores oferecem manutenções ou atualizações periódicas, feitas na maioria dos casos com frequência diária ou mensal.

Buscando identificar as características dos sistemas disponíveis no mercado, questionou-se sobre anterior utilização de um sistema de informações contábeis fornecido por outra empresa do ramo. Sendo assim, cerca de 60% das empresas responderam que não utilizaram outro sistema fornecido por alguma empresa do ramo, sendo que 40% dos questionados afirmaram que foi necessária a troca devido a adaptação do sistema DOS para o *Windows*.

Em se tratando da opinião a respeito dos sistema atualmente utilizado, pode-se verificar que a maioria das empresas, considerou seu sistema de informações contábeis como bom, conforme o gráfico 10:

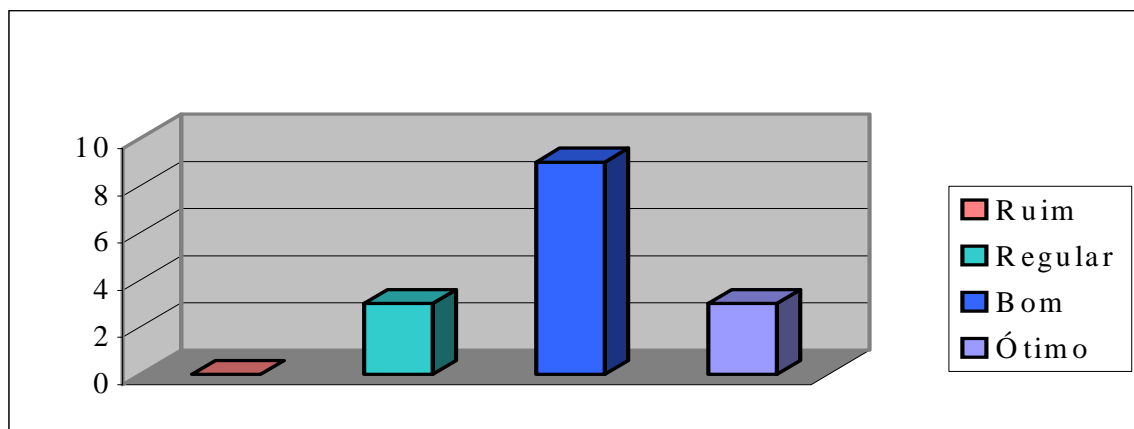


Gráfico 10 - Opinião sobre o sistema
Fonte: Questionário - 14ª questão

Questionados também sobre o que ainda seria necessário para que o sistema de informações contábeis atenda a todas as necessidades das empresas prestadoras de serviços contábeis, tivemos como principais opiniões, a necessidade de adaptação ao *Windows 2000*, pois individualmente em cada máquina ele funciona perfeitamente, porém através de rede

servidor as atualizações de versão tem algumas dificuldades. Outras problemas seriam em relação ao tamanho do banco de dados, sendo este muito grande e também com relação ao atendimento dos fornecedores, que pós-venda e instalação muitas vezes deixam a desejar.

4 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Neste trabalho a utilização de questionários sobre os sistemas de informações utilizados nas empresas prestadoras de serviços contábeis no Município de Florianópolis, mostrou que a maioria das empresas utilizam sistemas considerados bons. Como consequência, buscam disponibilizar informações contábeis, financeiras e patrimoniais de maneira que atendem as necessidades de seus clientes, criando possibilidades para maximizar o lucro e também serem competitivos no mercado.

As respostas às questões abertas e fechadas enriqueceu a pesquisa que, coloca-se como peça motivadora para a melhoria dos sistemas de informações contábeis fazendo com que atenda às necessidades das empresas contábeis e dos profissionais do ramo.

Percebeu-se a necessidade e a importância do diálogo entre as empresas contábeis e seus clientes para se ter conhecimento das necessidades de informações dos mesmos e também o constante contato das empresas contábeis e fornecedores de *softwares* contábeis para troca de informações.

A criação, implantação e utilização de um sistema de informações destinado à escrita contábil deve ser considerado como um processo muito importante, pois os mesmos precisam ser eficientes para que se possa alcançar o objetivo principal que é a qualidade do serviço prestado.

Para tanto, esta pesquisa procurou revelar se os sistemas atendem às necessidades de informações tão importantes no processo de tomada de decisão.

Dificuldades foram encontradas para a obtenção dos dados, pois foi necessário a colaboração dos profissionais de Contabilidade das empresas e esses nem sempre tiveram disponibilidade de tempo para responder as questões elaboradas. Mesmo assim, conseguiu-se obter respostas necessárias para se alcançar o objetivo proposto.

Este trabalho foi apenas o início de um estudo sobre os sistemas de informações contábeis, mas especificamente os sistemas informatizados. Para a sua consolidação precisam ser realizadas várias análises, dentre elas o estudo do custo x benefício na implantação de um sistema de informações contábeis.

Como recomendação para trabalhos acadêmicos futuros, poderão ser pesquisados se os sistemas de informações contábeis voltados à escrita fiscal e folha de pagamento atendem às necessidades das empresas prestadoras de serviços contábeis.

O presente trabalho foi desenvolvido em empresas prestadoras de serviços contábeis, porém o estudo de sistemas de informações para a Contabilidade poderão ser aplicados nos mais diversos ramos de atividades e tipos de empresas .

Este trabalho poderá ainda ser desenvolvido na verificação dos *softwares* contábeis disponíveis no mercado, por meio de um questionário distribuído aos usuários, verificando quais são os fornecedores e tipos de programas disponíveis, conhecendo-se dessa maneira o nível de satisfação dos clientes diante dos fornecedores.

REFERÊNCIAS

BERTOZZI, Rodrigo D' Almeida. **Marketing contábil**: a nova guerra dos contabilistas. São Paulo, abril 2003. Disponível em :<http://www.classecontabil.com.br/servlet_mc.php?id=96>. Acesso em: 8 jan. 2004.

BEUREN, Ilse Maria (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade aprova a NBC T 1 – Das Características da Informação Contábil – Conceito, Conteúdo, Estrutura e Nomenclatura das Demonstrações Contábeis. Resolução CFC n.º 785, de 28 jul. 1995.

CORNACHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. **Informática**: para as áreas de contabilidade, administração e economia. São Paulo: Atlas, 1993.

DEITOS, Maria Lúcia de Souza. O impacto dos avanços da tecnologia e a gestão dos recursos tecnológicos no âmbito da atividade contábil. **Revista Brasileira de Contabilidade - Brasília**: V. 32, n. 140 - març/abril. 2003.

FILHO, Celson A. **A importância da informática na profissão contábil**. Porto Alegre, nov. 2003. Disponível em: <<http://www.mmcontabilidade.com.br/matéria.asp?ID=832>>. Acesso em: 08 jan. 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antônio de Loureiro. **Sistemas de informações contábil/financeiros**. São Paulo: Atlas, 1995.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDÁ, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

MAGALHÃES, Antonio de Deus F.; LUNKES, Irtes Cristina. **Sistemas Contábeis: o valor informacional da contabilidade nas organizações.** São Paulo: Atlas, 2000.

MARCOVITCH, Jacques et al. **Tecnologia da informação e estratégia empresarial.** São Paulo: FEA/USP, 1996.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 10. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

MOSCOVE, Stephen A.; SIMKIN, Mark G.; BAGRANOFF, Nancy A. **Sistemas de informações contábeis.** São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses.** São Paulo: Pioneira, 1997.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil.** 2.d. São Paulo: Atlas, 1997.

SEBRAE/SP. **Escritório de contabilidade.** São Paulo: Sebrae/SP, 1994. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/br/parasuaempresa/ideiasdenegocios_1280.asp>. Acesso em: 25 jan. 2004.

SILVA, Marcus V. P.; MOURA, Iraildo José L. de; DIAS, Geisa Maria A. **O uso dos sistemas de informações contábeis como apoio nas decisões gerenciais.** Salvador, nov. 2003. Disponível em: <<http://www.classecontabil.com.br/trabalhos/sistemasgerenciais.doc>>. Acesso em: 8 jan. 2004.

STRASSBURG, Udo. **A contabilidade frente aos avanços tecnológicos.** Cascavel: Edunioeste, 2004.

VICTORINO, Carlos Roberto. **Qualidade nas organizações e nos serviços contábeis: marketing em serviços.** Santa Catarina: Odorizzo, 1999.

APÊNDICE

APÊNDICE A - Questionário

- 1) Assinale os demonstrativos contábeis gerados pelo sistema informatizado que utilizam atualmente:
- Balanço Patrimonial
 - Demonstração do Resultado do Exercício
 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
 - Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos
 - Fluxo de Caixa
 - Outros _____
- 2) Os demonstrativos contábeis gerados pelo sistema informatizado estão suprindo às necessidades das empresas, ou seja, fornecendo informações de forma clara, necessárias à tomada de decisão?
- sim
 - não. Por quê?
- 3) O sistema informatizado adapta-se com facilidade às características de cada cliente?
- sim
 - não. Por quê?
- 4) O sistema informatizado possibilita às empresas fazer consultas e emitir relatórios pela *Internet*?
- sim
 - não. Por quê?
- 5) O sistema informatizado possui flexibilidade e facilidade de operação na plataforma Windows?
- sim
 - não. Por quê?
- 6) O sistema informatizado é totalmente integrado com o sistema fiscal e o sistema de folha de pagamento, permitindo importação e exportação de dados?
- sim
 - não. Por quê?
- 7) Os relatórios gerados pelo sistema informatizado são de fácil entendimento e manuseio, permitindo aos usuários a compreensão de todas as informações?
- sim
 - não. Por quê?

- 8) O sistema informatizado permite gerar relatórios gerenciais e a criação de outros relatórios?
- sim
 não. Por quê?
- 9) O sistema informatizado permite o processamento distribuído das informações via rede ou *Internet*?
- sim
 não. Por quê?
- 10) Assinale as características existentes no sistema informatizado utilizado atualmente?
- conciliação bancária;
 conciliação de clientes/fornecedores;
 lançamentos normais e em lote;
 implantação de saldo anterior;
 importação e exportação de Plano de Contas, históricos e lançamentos;
 conversor automático de dados (datas, moeda);
 acumula dados de 5 anos atrás ou mais.
- 11) O sistema informatizado é de fácil manutenção?
- sim
 não. Por quê?
- 12) Após instalação, o fornecedor do sistema informatizado oferece manutenção ou monitoramento:
- diária quinzenal mensal semestral anual
- 13) Já utilizaram sistema informatizado fornecido por outra empresa do ramo? Caso a resposta seja positiva, especificar o motivo que levaram a substituição pelo atual sistema.
- não
 sim. Por quê?
- 14) O sistema informatizado utilizado atualmente pode ser considerado como:
- ruim regular bom ótimo
- 15) Em sua opinião, o que ainda seria necessário para que o sistema informatizado atenda as necessidades de sua organização contábil?